

DESTAQUES 2022

Sinal do Vale
MATA ATLÂNTICA-BRASIL



@sinaldovale



sinaldovale.org



/sinaldovale

O ANO DE 2022

se encerra com a consolidação do Instituto Sinal do Vale (SINAL) como um espaço que abriga e desenvolve projetos, produtos e serviços com vistas a fortalecer um modelo de economia local regenerativa a ser disseminado através de parcerias na biorregião da Serra da Estrela.

A biorregião abrange a unidade de conservação do Refúgio da Vida Silvestre da Serra da Estrela e sua área de amortecimento, perfazendo um território de aproximadamente 10 mil hectares.



A visão do SINAL é de que nos próximos dez anos seja possível mostrar que o desenvolvimento local participativo através de unidades bioregionais, cuja identidade é marcada pelo ecossistema natural prevalente na área, possa contribuir para reverter o atual estado crítico de destruição do planeta.

A continuação apresentamos um relatório de fechamento do ano.



Florestas do Amanhã e restauração dos Ecossistemas do Sinal do Vale

O SINAL faz parte da primeira etapa dos projetos aprovados para implementação da maior política pública de compensação ambiental do Estado do Rio de Janeiro. São 5000 hectares a serem implementados na área do entorno da Baía de Guanabara.

Nossa contribuição é de 30 hectares com implantação de 40 mil mudas que foi concluída no início de 2022, respeitando parâmetros de diversidade e combinação de espécies nativas para restauração da Mata Atlântica. A partir de então iniciou-se o cuidadoso processo de manutenção com replantio, cuidado com invasoras, controle de formigas que prosseguirá até 2025.



Um desafio de 2022 foi aproximar a população de nosso bairro que até então não tinha tido experiência com um projeto de restauração florestal dessa magnitude. Nesse sentido inauguramos o ano de 2022 com um evento no ponto mais alto do Sinal do Vale, Vista do Rio para a população local. Dele participaram parapentistas de todo o Estado do Rio. Foi uma celebração de cores e de beleza mostrando que esportes compatíveis com a natureza podem conviver com a restauração dos ecossistemas!



Para além da parceria com a Secretária de Sustentabilidade e Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e do IDG (Instituto de Gestão), responsáveis pela implementação do Florestas do Amanhã, o Sinal do Vale está aberto a doações para o nosso viveiro, para plantios de mudas e sua manutenção. Recebemos este ano doações do One Tree Plant, da Canva e de indivíduos através da plataforma Global Giving.

Madre Frutos

Em 2022, a nossa startup de processamento de jaca verde continuou sendo aprimorada, ganhou novos espaços, conforto e segurança para o trabalho das 12 mulheres da comunidade que todos os anos durante a safra vem processar a jaca.

Nossa capacidade hoje é de 10 toneladas de produção. Temos comercializado os produtos da jaca em feiras locais, restaurantes do Rio de Janeiro e supermercados como o Natural da Terra. Fazemos parte também de uma rede de ativistas da jaca que este ano nos ajudou a explorar novas possibilidades.

Nossa meta para 2023 é alcançar também espaços públicos como escolas e hospitais através da legislação que prioriza a compra dos produtos locais.



Caminho do Recôncavo da Guanabara

A trilha de longa distância foi a principal iniciativa de 2022!

Um velho sonho de unir os Centros de Regeneração de nossa região, criando um corredor de iniciativas que permitissem o desenvolvimento local sustentável e o turismo consciente.

Inauguramos o Caminho do Recôncavo da Guanabara em 6 de junho, na semana em que se comemorou 30 anos da Cúpula da Terra no Rio, a ECO-92, que marcou a vida de uma geração, inspiração também para a fundação do SINAL e para a visão integrada do social, ambiental e econômico que perpassa todos os nossos projetos e iniciativas.



 [video da trilha](#)

A trilha foi possível através da união de várias forças. O Movimento Viva Água, capitaneado pela Fundação Boticário, que patrocinou e apoiou com mobilização de parceiros locais, o traçado da primeira etapa de 50 km da trilha, a que liga o Sinal do Vale à RPPN Ecovila El Nagual; o Caminho da Mata Atlântica, na figura de Chico Schnoor, o Moleque Mateiro, que nos introduziu a esse fascinante grupo de ativistas da Mata Atlântica, amantes da natureza que abrem caminhos para a proteção dos biomas com educação e oportunidades para o turismo de base comunitária.



A rede de viveiros , ProMudas Rio, hoje uma das principais parceiras no desdobramento da Trilha. O Refúgio da Vida Silvestre da Serra da Estrela, a principal Unidade de Conservação da primeira parte da Trilha, concede à trilha seu propósito de conhecimento de proteção da biodiversidade.

Ao aprofundar o contexto histórico da região descobrimos que no passado era perpassada por rios caudalosos que permitiam o escoamento de produtos da agricultura regional através do Porto da Serra da Estrela. Por esse porto desembarcaram escravos nos s. XVIII e XIX que vieram trabalhar nas fazendas. Essa parte histórica, bastante esquecida, é resgatada em nossa iniciativa através do nome que adotamos, o Caminho do Recôncavo da Guanabara, como era conhecida a região, uma forma de chamar atenção dos miles de usuários que farão o trajeto para aspectos importantes de cunho cultural, social e ambiental desse território. Um resgate histórico que valoriza a contribuição da população afrodescendente, muito esquecida no Brasil. A parceria com o historiador Philipe Moreira e com o Quilombo Quilombá foram essenciais nessa caminho.

Em 2023 desenvolver a Trilha de Longa Distância será um de nossos focos, assim como completar os próximos 50 km que nos levaram até o Reserva da Bacia do Guapiaçu (REGUA), iniciativa exemplar de nossos parceiros Nicholas e Raquel Locke com aproximadamente 11.000 hectares de florestas com programas de reintrodução de espécies nativas.



Agentes de Transformação

Começamos o ano com o curso de agrofloresta em parceria com a Agroicone e a Ecovila El Nagual, fortalecendo a rede SiAMA (Sistemas Agroflorestais da Mata Atlântica). Foram no total 130 participantes expostos aos conhecimentos básicos de implementação de sistemas agroflorestais. O hectare trabalhado nas oficinas dos cursos faz parte do Projeto Florestas do Amanhã e servirá para fins educativos nos próximos anos.

O programa Sinal das Crianças continuou recebendo crianças das escolas locais e de iniciativas de Rio tais como Rocinha Creative English e a Comunidade da Julio Otoni.



Como parte da rede Homes for Humanity, Sinal do Vale foi um dos casos apresentados no primeiro curso internacional para lideranças nesse campo. Foram 14 aulas com processo de acompanhamento para que novos agentes possam abrir-se a possibilidade de integração de cultura, educação e ação consciente no planeta.

Série de webinars dos Novos Rurais

O Sinal do Vale é um dos espaços há vários anos eleitos pela Fundação BMW para realização de encontros, um SDG Place (lugar onde se implementam ODS). Com o objetivo de dar visibilidade a como essa visão se manifesta na prática, dois líderes responsáveis, Thais Corral e Rodrigo Baggio, empreendedor social da RECODE, organizaram uma série de quatro webinários, explorando essa tendência de estabelecimento de espaços com significado sócio-ambiental, os Novos Rurais.

Contou com a participação de pioneiros tais como o líder indígena, Ailton Krenak, a ideadora do Instituto Visão Futuro, Susan Andrews, o líder responsável, co-fundador de um dos maiores Refúgios Ecológicos do Pantanal, a projeto Caiman, a Comuna Ibitipoca, além do diretor da Fundação BMW, Markus Hipp e do diretor do SDG Places, Thobias Hipp. Nas sessões ao vivo participaram, além da própria rede de Líderes Responsáveis, as redes de Ashoka e Catalyst2030.



[🔗 O conteúdo está disponível no nosso canal de Youtube!](#)

Infraestrutura Resiliente

Através da nossa gestão com o município, foi instalada iluminação de toda a Rua da Cachoeira. Essa mudança melhorou o acesso a transporte para a equipe e os hóspedes, além de incentivar a confiança e engajamento dos vizinhos do campus do Sinal do Vale, com quem também fizemos um trabalho de mobilização para melhorar as vias de acesso, as lixeiras e a segurança de nosso bairro.

Boteco da Floresta

A iniciativa que se consolidou este ano com o processamento de tudo que é produzido em nosso espaço. O Boteco da Floresta valoriza a comida viva através de saberes de Rosilene Mathias, a nossa maga de aproveitamento de plantas não convencionais.

Hoje os produtos colorem os nossos eventos onde os participantes podem saber mais sobre como melhorar a alimentação de forma simples, reduzindo o desperdício e aumentando a saúde.



Hospitalidade

Em 2022 o nosso campus com suas atrações ganhou vida de novo. Realizamos 25 eventos e ocupamos as casas com hospedagens temporárias.

A inauguração do projeto do Caminho do Recôncavo da Guanabara motivou a vinda de mais de 60 pessoas em junho e também uma visita da imprensa no final do ano.

Destacamos também uma visita muito especial de Helmy e Konstanze Abouleish, fundadores e atuais diretores de SEKEM. A visita fechou o ano com chave de ouro já que SEKEM foi sempre um projeto de inspiração e continua referência para o Sinal do Vale. Gravamos uma conversa sobre a parceria de SEKEM e SINAL, e sobre a nova campanha de SEKEM, com grande repercussão na COP 27 sobre créditos de carbono provenientes de pequenas propriedades de agricultura regenerativa e certificados pela plataforma desenvolvida por SEKEM de Economia do Amor, disponível no nosso canal de Youtube.



Rede Activando la Regeneración

A quarta edição do encontro Activando la Regeneración surpreendeu este ano pelo número recorde de participantes. A iniciativa começou em 2017. Thais, do Sinal do Vale, Pedro Tarak, co-fundador do Sistema B da América Latina, e Alex Prior, da empresa de economia regenerativa Guayaki pensaram em juntar empreendedores e lideranças de Centros de Regeneração da América Latina. A proposta é inspirar, colaborar e contribuir com apoio em rede.

A proposta é inspirar, colaborar e contribuir com apoio em rede. Este ano a participação animada mostrou que o propósito da rede está mais vivo do que nunca e muitas iniciativas de colaboração emergiram dessa semana que durou o evento.



A proposta é inspirar, colaborar e contribuir com apoio em rede. Este ano a participação animada mostrou que o propósito da rede está mais vivo do que nunca e muitas iniciativas de colaboração emergiram dessa semana que durou o evento.

Desenvolvimento Organizacional

Os desdobramentos da visão e missão do Sinal do Vale na última década e o alinhamento de nosso propósito com a necessidade dos tempos atuais requerem um processo de desenvolvimento organizacional.

Com apoio do GIZ , a agência de cooperação internacional alemã, abraçamos esse processo nos últimos seis meses com a dedicação de consultoras como Ana Christina Maia e o apoio de Adriana Boscov, que faz parte de nosso conselho consultivo. Temos um plano de ação de desenvolvimento de pessoas e de nossas ações de forma mais planejada com metas a serem cumpridas nos próximos dois anos.



A esse apoio uniu-se também a generosa contribuição de Christina Carvalho Pinto, especialista em Branding e Comunicação, da Empresa Hollun, que durante quatro meses analisou cuidadosamente os nossos públicos e nossas comunicação mostrando e capacitando a equipe em como podemos nos aprimorar a expandir. Nosso nova estratégia de branding vai colaborar para que o SINAL em 2023 amplie seus públicos e suas fontes de viabilização econômica.

Que venha o 2023!

Em 2023 esperamos poder ampliar os nossos projetos e serviços, atrair e contemplar novos públicos. Vamos ter muitas novidades nas atrações do Caminho do Reconcavo da Guanabara, nas novas formas de apresentação dos quitutes gastronômicos da jaca verde e do Boteco da Floresta, assim como nos programas de regeneração para todas as idades que ofereceremos em nosso campus! Só nos resta agradecer a todas as pessoas que acreditaram em nosso trabalho e apoiaram nossas ações.

**felizes festas, e que o ano que vem
seja de muito crescimento para todos
nós!**



@sinaldovale



/sinaldovale



sinaldovale.org